**TÍTULO: REESTRUTURAÇÃO DE REDES NAS UNIDADES DE SAÚDE DE CIDADE TIRADENTES**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DA SAÚDE

CEDEPS - REGIONAL LESTE

AUTORES: Wagner Gonçalves,Adriana Marega

RESUMO: Introdução:

Tendo em vista a mudança do cenário político, com a necessidade de reestruturação dos serviços de saúde da Atenção primária, com vistas a garantir maior “vinculação e responsabilização de equipes de saúde pelo cuidado continuado de pessoas em seus territórios de vida, acessibilidade, atenção abrangente e integral, alta resolutividade e protagonismo na gestão do cuidado”. (CAB n. 28, V. 1), em novembro de 2017, organizou-se Oficinas com a participação de gestores representantes das Supervisões Técnicas de Saúde (STS) e parceiro APS Santa Marcelina, cuja metodologia de trabalho valorizou a construção coletiva com a participação ativa dos diferentes atores. Foram utilizados casos e situações vividas cotidianamente nas diversas modalidades, tendo por material de trabalho, os indicadores de saúde, caraterísticas e organização do trabalho em cada área/rede de atuação ampliando a reflexão sobre os atributos da Atenção Primária à Saúde: Território, Gestão do Acesso, Resolutividade e Coordenação do Cuidado, Participação e Controle Social. Essas Oficinas de Rede permitiram o redimensionamento da assistência a saúde por meio de um Plano de Ação, onde se destaca: (1) Fortalecimento da intersetorialidade considerando vulnerabilidades; (2) Fortalecimento consultas/grupos compartilhados; (3) Fortalecer busca ativa dos principais agravos; (4) Organização agenda de acordo com o perfil epidemiológico; (5) Fortalecimento das estratégias grupais; (6) Diagnóstico da estrutura do acolhimento; (6) Fortalecimento Comitê de Mortalidade Materno-infantil local; (7) Ampliação estratégia apoio matricial (ESF/Especialidades); (8) Realização de estudo do território para possível redimensionamento das equipes; (9) Fortalecimento das RAS nas áreas, setores prioritários.

Objetivos:

 Fortalecimento da intersetorialidade considerando vulnerabilidades;

 Fortalecimento consultas/grupos compartilhados;

 Fortalecer busca ativa dos principais agravos;

 Organização agenda de acordo com o perfil epidemiológico;

 Fortalecimento das estratégias grupais;

 Diagnóstico da estrutura do acolhimento;

 Fortalecimento Comitê de Mortalidade Materno-infantil local;

 Ampliação estratégia apoio matricial (ESF/Especialidades);

 Realização de estudo do território para possível redimensionamento das equipes;

 Fortalecimento das RAS nas áreas, setores prioritários.

Desenvolvimento do Trabalho:

Em 22/11/2017 realizamos a Oficina de Reestruturação de Redes com as Unidades da Região de Cidade Tiradentes, convidamos gerentes, um técnico, um profissional da equipe multiprofissional e três conselheiros gestores do seguimento usuário, que participaram conosco das oficinas junto a Coordenadoria.

Foi realizado trabalho com o grupo, como o objetivo de que fossem formados facilitadores emponderados para que fosse possível realizar o mesmo processo em suas respectivas Unidades, com este grupo de facilitadores foram trabalhados:

1 – Mudanças da Política Nacional de Atenção Básica (2012 X 2017);

2 – Eixos de trabalho e processos relacionados as Diretrizes da RAS no Município de São Paulo;

• Propostas de Multiplicação das discussões de Reestruturação de Redes;

• Resumo das Diretrizes da Reestruturação de Redes da Secretaria do Município de São Paulo;

• Perguntas disparadoras;

• Textos;

A oficina com os facilitadores foi realizada das 08:30 as 17:00, no espaço da Subprefeitura de Cidade Tiradentes;

A oficina foi iniciada com uma apresentação em Power Point, resumo das Diretrizes RAS SMS SP E Política Nacional de Atenção Básica 2012X2017, posteriormente foram realizadas as discussões dos Cases referente as modalidades de atendimentos a saúde; Case ESF (Estratégia de Saúde da Família), 3 grupos, EAB (Equipe de Atenção Básica), 1 grupo, (Especialidade), 1 grupo;

Foi solicitado estudo de cases colocando as potencialidades e fragilidades de cada Unidade; Os cases foram apresentados , após foi realizada a explanação com apresentação das planilhas de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Equipe de Atenção Básica (EAB), para coletar as informações e nortear a oficina e planejamento de cada equipe;

Resultados:

 As oficinas nas Unidades do território foram realizadas no período de 27/11/17 a 20/12/17, onde foram abordados com as equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Equipe de Atenção Básica (EAB), os cinco eixos (território, gestão de acesso, coordenação do cuidado, resolutividade e participação social);

Conclusão:

Com a realização das oficinas ocorreu o empoderamento das equipes para realização da Reestruturação da Rede.

A reavaliação, análise das fragilidades e potencialidades ocorrerá a cada 90 dias aproximadamente, baseando-se no perfil epidemiológico, nas potencialidades e nas fragilidades de cada Unidade.